

Wikipédia

A Wikipédia é um instrumento utilíssimo para recolha de informação.

Trata-se de uma enciclopédia criada em Janeiro de 2001, por Jimmy Wales e Larry Sanger, que se desenvolve online, de forma colaborativa e livre.

Existe em 205 línguas e dialectos. Tinha, em Fevereiro de 2006, mais de um milhão de artigos na versão inglesa e cerca de duzentos e cinquenta mil na versão portuguesa totalizando 4 600 000 artigos no conjunto de todas as línguas. A sua dimensão já ultrapassou largamente qualquer outra enciclopédia existente e diversos estudos independentes têm demonstrado que as críticas que por vezes lhe são feitas acerca do rigor dos seus conteúdos não têm efectiva razão comparativamente com o de outras grandes enciclopédias consideradas de referência.

A wikipédia já é hoje um dos 15 sites mais visitados do mundo e, se fosse um projecto comercial, valeria largos milhões de Euros. É utilizada por diverso software de tradução e inúmeros portais dispõem de mecanismos de encaminhamento directo para os verbetes desta enciclopédia.

Outros projectos semelhantes, desenvolvidos pela Wikimedia Foundation, estão também a ter um grande sucesso. O Wikitionary (dicionário), a Wikiversidade (ambiente de aprendizagem) e a Wikilivros são alguns projectos em curso que vale a pena acompanhar e utilizar.

A Wikipédia está sob licença GNU/GPL e qualquer pessoa pode consultá-la, utilizá-la ou desenvolvê-la. Milhares de wikipedistas com e sem conhecimentos especializados (alguns são verdadeiramente Wikipedicalógicos), colaboram cooperativamente em diversas tarefas para o contínuo crescimento desta enciclopédia.

Na wikipédia tanto pode encontrar um artigo de síntese sobre “sociology of education” com vasta bibliografia e ligações para sites sobre o tema como pode conhecer melhor a vida e a obra de Chavela Vargas <http://en.wikipedia.org> (Wikipédia em inglês)

<http://pt.wikipedia.org> (Wikipédia em português)

<http://pt.wiktionary.org> (Wikcionário em português)

<http://pt.wikibooks.org> (wikilivros em português)

<http://pt.wikibooks.org/wiki/wikiversidade> (português)

American Educational Research Association (AERA)

A Associação Americana de Investigadores em Educação (AERA) foi fundada em 1916 para promover a investigação educacional bem como a sua divulgação e aplicação às diversas realidades escolares designadamente nos EUA. Conta actualmente com mais de 25000 associados entre investigadores, professores, administradores, decisores políticos, avaliadores e estudantes. Abrange diversas áreas das Ciências da Educação nomeadamente pedagogia, psicologia, estatísticas, sociologia, história, economia, filosofia, antropologia e ciência política.

O site, um bocado complexo, com que está presente na WWW, constitui sobretudo um instrumento de informação sobre as múltiplas actividades da AERA mas possui também algumas ferramentas que podem ser úteis para os investigadores e professores portugueses. Quem assim desejar pode, através deste site, associar-se à AERA, mediante uma quotização anual, passando a dispor de acesso a um vastíssimo manancial de documentação e de actividades. Quem não o queira fazer tem a possibilidade de aceder a um significativo reportório de informações e documentação, designadamente artigos e “newsletters” assim como a alguns guias para a redacção e publicação de “papers”. É-lhe também possibilitado inscrever-se em Grupos de Interesse (existem cerca de 200 GIS) através dos quais poderá subscrever “listas de distribuição” temáticas e participar nas reflexões que se desenvolvem on-line.

<https://www.aera.net>

European Educational Research Association (EERA)

A Associação Europeia de Investigação Educacional (EERA), criada em 1994, é uma organização que agrupa 20 entidades nacionais na área da investigação educativa nomeadamente, de Portugal, a SPCE. Tem como objectivos (i) estimular a colaboração entre investigadores de Educação, a nível europeu, (ii) promover a comunicação entre os investigadores e as organizações governamentais internacionais nomeadamente a EU, o Conselho da Europa, a OCDE e a UNESCO, (iii) incentivar a colaboração entre investigadores e institutos de investigação europeus e (iv) divulgar os resultados da investigação educativa bem como valorizar esse contributo para a definição das políticas e para as práticas educativas.

No seu site, aparentemente um pouco pobre, pode encontrar o contacto com as 27 redes de investigação, cada uma abrangendo uma área científica, ou temática, específica, bem como a ligação para as várias organizações nacionais que integram a EERA. Pode ainda consultar a documentação das Conferências anuais desta Associação e subscrever o Jornal da EERA

<http://www.eera.ac.uk>

Association Francophone Internationale de Recherche Scientifique en Education (AFIRSE)

A Associação Internacional Francófona de Investigação Científica em Educação (AFIRSE), constituída em 1958, visa o incremento da investigação científica educacional, situa-se numa perspectiva crítica e pretende contribuir para a difusão e utilização dos resultados da investigação tendo em vista melhorar os contextos educativos bem como as práticas de ensino-aprendizagem. As suas temáticas de trabalho são bastante vastas e abordam os diversos domínios do campo educacional.

Na WWW possui um site simples mas que

pode ser de utilidade para o público mais directamente interessado. Fornece um anuário de investigadores com as respectivas fichas de síntese biográfica, propicia o acesso a boletins on-line, a artigos e a bibliografias. Disponibiliza também a informação sobre os Colóquios e Congressos que a AFIRSE realiza com o texto integral de algumas das comunicações apresentadas.

<http://www.afirse.net>

Institut National de Recherche Pédagogique (INRP)

Importante instituição nacional francesa, o INRP tem a sua origem em 1956 e conta hoje com 280 colaboradores permanentes, 1652 investigadores e professores associados e um orçamento de cerca de 20 milhões de euros. Tem como vocação desenvolver e contribuir para a evolução da investigação em educação e formação colocando as suas equipas e os seus recursos ao serviço do conjunto dos investigadores, professores e formadores.

O seu site WWW é graficamente agradável e de fácil utilização estando disponível em francês, inglês e castelhano. Nele pode encontrar vasta informação e acesso a recursos com interesse. Os seus catálogos disponibilizam milhares de fichas bibliográficas e vários projectos oferecem o acesso on-line a recursos didácticos diversos nomeadamente no campo do ensino das ciências. É possível adquirir on-line livros, revistas e outras publicações bem como está a ser progressivamente disponibilizado ao cesso ao texto integral digitalizado de alguns livros e revistas designadamente da "Rêvue Française de Pédagogie".

<http://www.inrp.fr>

Education Resources Information Center (ERIC)

O ERIC é um dos mais importantes instrumentos de pesquisa e acesso a textos

educacionais existente na WWW sendo da responsabilidade do “Institute of Education Sciences” do Departamento de Educação dos E.U.A. Através dele pode-se ter acesso a fichas bibliográficas de artigos e, crescentemente, ao respectivo texto integral em suporte digital. O arquivo ERIC tem actualmente registos de mais de 1, 2 milhões de documentos (livros, artigos, sínteses de investigação, comunicações, etc) indexados desde 1966. Cerca de 650 revistas estão também indexadas no ERIC.

Mais de 100 000 artigos estão já disponíveis em versão integral (PDF) e dos registos posteriores a 2004 constam milhares de ligações para outras fontes, bibliotecas e sites.

A utilização do ERIC é bastante intuitiva e a pesquisa pode ser realizada de várias formas de bastante fácil execução. O thesaurus do ERIC disponibiliza um dos mais importantes acervos de descritores em educação e formação.

Difícilmente se pode hoje fazer investigação ou estudar a Educação sem recorrer ao ERIC

<http://www.eric.ed.gov>

[La Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal \(Redalyc\)](#)

“A Ciência que não se vê não existe” é o lema da Redalyc, um projecto de acesso aberto (Open Access) a revistas científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal promovido pela Universidade Autónoma de Estados do México (UAEM). A proposta da Redalyc é a criação e desenvolvimento de uma hemeroteca digital on-line que se constitua como ponto de encontro de todos os interessados em “reconstruir o conhecimento científico de e sobre a Iberoamérica”.

O portal, com bastante qualidade, iniciado há cinco anos constitui já hoje um importante repositório de relevante investigação produzida no espaço iberoamericano nomeadamente no âmbito das Ciências Sociais.

Através dele pode aceder a 300 revistas e a 50956 artigos cujos textos são disponibilizados em versão integral (pdf) mediante pesquisa, bastante simples, por país, área temática, autores, descritores ou palavras-chave.

<http://redalyc.uaemex.mx>

A Página da Educação

O Jornal “A Página da Educação” é um dos mais persistentes e interessantes projectos editoriais portugueses no campo da Educação. Sob responsabilidade da “Profedições” é publicado todas as primeiras segundas feiras de cada mês tendo como públicos privilegiados os professores, investigadores, trabalhadores sociais, estudantes e todos os que se interessam pela Educação. Dentre os seus objectivos editoriais destaca-se que “(i) disponibiliza informação, nacional e internacional, e divulga opinião, resultante da investigação científica, promovendo a partilha do conhecimento com interesse para o desenvolvimento da sociedade em geral e dos campos da educação, ensino e ciência, em particular, (ii) tem como objectivo particular contribuir para a formação integral dos educadores e professores de todos os graus de ensino e dos profissionais da educação social., (iii) favorece a cooperação entre instituições de investigação, ensino e educação, alunos e professores e demais interessados na produção científica e no seu usufruto, bem como no ensino e educação social e (iv) assegura e promove a expressão e o confronto de opinião em torno das questões suscitadas nos seus campos de intervenção”.

Na WWW “A Página da Educação” dispõe de um site onde faculta o acesso aberto on-line aos jornais já publicados e ao acervo de todos os 5200 artigos editados ao longo dos vários anos de existência desta publicação. Assim, pode facilmente pesquisar e aceder ao texto integral dos artigos de muitos autores portugueses.

<http://www.apagina.pt>

Software Open Source

Um dos mais interessantes e sociologicamente importantes fenómenos da “sociedade em rede” é o notável crescimento do software “open source”. Este software livre, alternativo ao software propriedade de empresas lucrativas, caracteriza-se não apenas por ser gratuito e possibilitar o acesso ao seu código para reutilizações e desenvolvimentos, mas também por promover a criação de amplas comunidades de utilizadores e de especialistas. Nos anos recentes o software livre tem-se afirmado pela sua qualidade e capacidade de evolução competindo, de igual para igual, com alguns dos melhores produtos empresariais quando não conseguiu já ultrapassá-los consistentemente.

Pela sua utilidade registam-se aqui alguns Web-sites onde poderá aceder a listas de software livre que lhe facilitam o “download” de alguns programas que lhe poderão interessar.

Encontra extensas listas de software livre na wikipédia (claro!) http://en.wikipedia.org/wiki/list_of_open-source_software_packages ou em <http://www.econsultant.com/i-want-open-source-software/index.html>

Se quiser experimentar algum software livre que pode instalar e utilizar apenas a partir de uma “pen” veja em <http://arnaut.ccems.pt/programas.htm>

Para ter uma ideia do (pouco) que está a ser feito em Portugal quanto à aplicação do software livre na Administração Pública pode ver em <http://www.softwarelivre.citiap.gov.pt>

Vasco Graça
vasco.graca@sapo.pt